



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS**

1 Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, quinta-  
2 feira, às quatorze horas (14h00min), reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do  
3 Curso de Letras-Português, na Sala de Reuniões do DLCV, para deliberar sobre os  
4 seguintes pontos de pauta: **1. Atualização sobre o processo de inscrição dos**  
5 **Estudantes no ENADE 2024; 2. Proposta de ação preparatória para o ENADE**  
6 **2024; 3. Definição de data e estratégias para reunião com Estudantes retidos**  
7 **nos currículos 29/012006 (matutino) e 29/022006 (noturno) de Letras-**  
8 **Português (currículo antigo); 4. Apresentação e discussão das respostas ao**  
9 **formulário de avaliação interna do currículo 032019 de Letras-Português**  
10 **(currículo novo) pelos Estudantes; 5. Encaminhamento de análise e propostas**  
11 **para novo PPC de Letras-Português, considerando-se a Resolução CNE/CP nº**  
12 **4, de 29 de maio de 2024, que “Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares**  
13 **Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do**  
14 **Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de**  
15 **formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda**  
16 **licenciatura)”. Estiveram presentes: Prof. Dr. Cirineu Cecote Stein, Coordenador**  
17 **do Curso; Prof. Dr. Magdiel Medeiros Aragão Neto, Vice-Coordenador do Curso;**  
18 **Profa. Dra. Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, representante do DLCV;**  
19 **Profa. Dra. Maria Aparecida Cruz de Oliveira, representante do DLCV; Prof.**  
20 **Dra. Fernanda Rosário de Mello, representante do DLPL; Profa. Dra. Mariana Lins**  
21 **Escarpinete, representante do DLPL. Verificada a existência de quórum, o professor**  
22 **Cirineu Cecote Stein, Coordenador do Curso e presidente deste Núcleo, deu início**  
23 **à reunião saudando os presentes e agradecendo a participação. Passou, em**  
24 **seguida, ao primeiro ponto de pauta: 1. Atualização sobre o processo de**  
25 **inscrição dos Estudantes no ENADE 2024.** O Coordenador do Curso relatou que  
26 a inscrição dos alunos na avaliação teórica do ENADE foi devidamente realizada.  
27 Destacou, no entanto, algumas preocupações relacionadas à inscrição dos  
28 discentes na avaliação prática, referente ao estágio, que integra o referido exame.

29 Pontuou, em seguida, que o INEP adiou o prazo de inscrição dos alunos na parte  
30 prática, que passou para a segunda-feira da semana seguinte. Ressaltou que, caso  
31 o calendário da UFPB estivesse regular, isso não seria um problema. Contudo, para  
32 realizar a avaliação prática, os alunos precisam fazer uma intervenção e, para isso,  
33 eles devem estar matriculados no componente de estágio, para que possam  
34 cadastrar o plano de aula, e de um professor supervisor na escola para avaliá-los.  
35 Relatou que uma aluna o havia consultado, demonstrando preocupação em relação  
36 ao prazo, uma vez que os estudantes devem preencher o questionário dez dias  
37 antes da realização da intervenção. O professor Cirineu Cecote Stein elucidou que,  
38 para que os alunos conseguissem realizar o preenchimento em tempo hábil, a  
39 inscrição deverá ser realizada na próxima segunda-feira e que é necessário também  
40 definir a data de realização das aulas junto às escolas, o que poderia não ocorrer  
41 dentro do prazo previsto. Diante da consulta da aluna, disse que encaminhou o e-  
42 mail à Coordenação de Regulação e Avaliação (CRA) para verificar se existe alguma  
43 orientação. Ele destacou que aguarda a resposta da CRA para discutir os prazos e  
44 a viabilidade de realizar a parte prática na escola dentro do período indicado.  
45 Relatou, em seguida, que, para preencher os dados, são imprescindíveis  
46 informações do aluno, do supervisor e da escola; por essa razão, solicitou um  
47 relatório à Coordenação Geral de Estágio contendo esses dados, embora não  
48 soubesse se o receberia a tempo. Afirmou que, caso o relatório não fosse  
49 disponibilizado, teria que reunir as informações manualmente, acessando o TCE de  
50 cada aluno. Observou, contudo, que não constava o CPF do professor supervisor  
51 nesses documentos, apenas o e-mail. Ao analisar a situação apresentada, a  
52 professora Mariana Escarpinete afirmou que a Coordenação de Estágio do Curso  
53 poderia obter essas informações diretamente com os alunos. O professor Cirineu  
54 Cecote Stein propôs como alternativa a criação de um formulário para que os alunos  
55 pudessem preencher os dados necessários. Em análise da proposta, a professora  
56 Mariana Escarpinete destacou que, caso as informações estivessem vinculadas à  
57 disciplina, o retorno seria mais eficaz. Diante disso, o professor Cirineu Cecote Stein  
58 informou que enviaria o formulário aos alunos por meio do SIGAA e que também  
59 contataria os professores da disciplina para intermediar o processo. Em sequência,  
60 o Coordenador do Curso ratificou que está dialogando com a CRA sobre as  
61 inscrições do ENADE. Ressaltou que o edital determina que os alunos que estejam  
62 cursando ou venham a cursar estágio até o final da vigência deste documento  
63 editalício devem ser inscritos na avaliação prática. Afirmou, contudo, que espera que

64 a CRA, considerando a situação quanto ao prazo, oriente a inscrição apenas dos  
65 alunos de 2024.2. Registrou, em seguida, que buscou a orientação por temer que o  
66 relatório do ENADE cause problemas para os estudantes que estão na situação de  
67 "cursando" estágio, caso a Coordenação não os indique como habilitados para o  
68 exame prático. Esclareceu que, durante a emissão dos diplomas, a equipe técnica  
69 da Reitoria é bastante meticulosa na verificação das inscrições no ENADE, e  
70 eventuais falhas na inclusão de alunos que não foram cadastrados podem acarretar  
71 complicações. Enfatizou, desse modo, a necessidade de respaldo da CRA.  
72 Posteriormente, evidenciou que, mesmo que a disciplina de estágio tenha sido  
73 concluída, os alunos precisarão realizar a parte prática do ENADE. Sucedendo-se  
74 na fala, a professora Maria Aparecida Cruz de Oliveira mencionou ter elaborado um  
75 material contendo orientações sobre como proceder na avaliação prática do ENADE  
76 e solicitou aos professores que o disponibilizassem no SIGAA, recomendando a  
77 leitura atenta do edital. Ela sublinhou que o material seria um compêndio das  
78 informações mais relevantes do edital. Logo após, a professora Mariana Escarpinete  
79 sugeriu a realização de um "aulão" para esclarecer as dúvidas dos alunos,  
80 estendendo o convite de participação aos supervisores. Mediante a sugestão, o  
81 professor Cirineu Cecote Stein afirmou que o primeiro passo seria assegurar a  
82 inscrição dos alunos dentro do prazo estabelecido. Asseverou, posteriormente, que,  
83 em caso de deliberação da CRA a favor da inscrição dos alunos matriculados em  
84 estágio no período de 2024.1, estes, mesmo após a conclusão das disciplinas de  
85 estágio, deverão realizar a avaliação prática do ENADE. Dando sequência à pauta,  
86 passou-se ao ponto **2. Proposta de ação preparatória para o ENADE 2024**. A  
87 professora Fernanda Rosário de Mello comentou que, sobre a disponibilidade dos  
88 professores para as atividades, o que tinha sido previsto na última reunião foi  
89 consolidado. Em continuidade, o professor Cirineu Cecote Stein destacou que as  
90 universidades particulares atribuem grande relevância às avaliações nacionais,  
91 promovendo treinamentos que orientam os alunos sobre a quantidade de questões,  
92 o tempo disponível para cada uma delas e outras práticas correlatas. Com base  
93 nisso, considerou pertinente a promoção de ações semelhantes, incluindo a  
94 resolução de exercícios de provas anteriores, a fim de conferir maior segurança aos  
95 alunos no dia da avaliação. Foi sugerido que tal evento fosse realizado durante o  
96 encontro unificado; no entanto, ao confrontar essa proposta com o calendário do  
97 ENADE, constataram que a prova teórica ocorreria em 24 de novembro, ou seja,  
98 antes do encontro unificado previsto. Diante disso, a professora Mariana

99 Escarpinete propôs a realização de um evento online após o período de matrícula.  
100 Os membros presentes concordaram em promover dois encontros síncronos nos  
101 dias 13 e 14 de novembro, no turno noturno, das 19h às 22h. O primeiro dia seria  
102 dedicado à área de Língua e Linguística, enquanto o segundo se concentraria na  
103 área de Literatura. Além disso, o Coordenador do Curso sugeriu a criação de um  
104 evento no SIGEventos para organização das inscrições e emissão de certificados.  
105 A professora Mariana Escarpinete enfatizou a necessidade de criar o link no Meet e  
106 realizar o cadastro no SIGEventos, para que pudessem preparar a mídia de  
107 divulgação. Passou-se, posteriormente, ao ponto **3. Definição de data e**  
108 **estratégias para reunião com Estudantes retidos nos currículos 29/012006**  
109 **(matutino) e 29/022006 (noturno) de Letras-Português (currículo antigo).** O  
110 professor Cirineu Cecote Stein mencionou que os estudantes do currículo antigo  
111 serão convocados para uma reunião presencial, e sugeriu que as chefias  
112 departamentais estivessem presentes, especialmente do DLCV, que possui uma  
113 oferta mais restrita de disciplinas. Sobre os concluintes, foi destacada a dificuldade  
114 que muitos enfrentam para finalizar o TCC. Para a reunião, o professor Cirineu  
115 Cecote Stein solicitou a presença de pelo menos um membro do NDE. Em seguida,  
116 sugeriu a realização da reunião na primeira semana de outubro, mas, após  
117 discussão, a data foi fixada para o dia 16 de outubro, com reuniões às 9h e às 19h.  
118 O professor Coordenador do Curso se comprometeu a enviar um e-mail coletivo aos  
119 professores e alunos, solicitando a dispensa dos discentes que estiverem em aula  
120 para que possam participar da reunião sem prejuízo de presença. Em seguida, deu-  
121 se continuidade à pauta com a discussão do ponto **4. Apresentação e discussão**  
122 **das respostas ao formulário de avaliação interna do currículo 032019 de**  
123 **Letras-Português (currículo novo) pelos Estudantes.** O professor Cirineu Cecote  
124 Stein solicitou a opinião dos membros presentes acerca dos resultados. A  
125 professora Fernanda Rosário de Mello argumentou que as respostas dos alunos  
126 coincidiam com as novas expectativas governamentais para as licenciaturas após  
127 as novas DCNs. Relatou ainda que os comentários dos alunos indicam disciplinas  
128 pouco voltadas ao ensino. Na parte de língua, disse ter se destacado a necessidade  
129 de maior carga horária voltada para o ensino de gramática. Mencionou também a  
130 relevância da disciplina Introdução aos Estudos Gramaticais, destacada pelos  
131 alunos. Quanto à literatura, enfatizou que os pontos com maior incidência foram a  
132 repetição e a opção por conteúdos temáticos. A professora Maria Aparecida Cruz  
133 de Oliveira ressaltou a indicação pelos alunos de uma defasagem entre a prática de

134 ensino e as disciplinas de literatura. Destacou que isso poderia ser reflexo de uma  
135 ausência de conhecimentos básicos pelos alunos. Argumentou, nesse sentido, que  
136 a extensão poderia ser o espaço ideal para suprir a carência dos alunos que  
137 precisavam de nivelamento, de construir uma base quanto à área. Quanto à opção  
138 por conteúdos temáticos, argumentou que esse olhar dos alunos se devia ao fato  
139 de eles estarem acostumados com a abordagem tradicional adotada nas escolas. A  
140 professora Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne observou que, ao formular  
141 o PPC, acordaram que, por meio de conteúdos temáticos, a área de literatura  
142 deveria contemplar todas as épocas literárias, não somente a contemporaneidade,  
143 mas essa abordagem não estava sendo realizada de forma adequada. O professor  
144 Cirineu Cecote Stein pontuou que, quando formularam o PPC, surgiu a ideia da  
145 tematização e que, na ocasião, ele achou a ideia bastante interessante. No entanto,  
146 pela análise dos comentários dos alunos no formulário, parecia que muitos  
147 professores ignoravam a necessidade de articulação entre os períodos literários e  
148 se limitavam àquilo que estudaram. Diante disso, a professora Maria Aparecida Cruz  
149 de Oliveira apontou a falta de planejamento nas disciplinas de literatura, que poderia  
150 estar impactando no desenvolvimento da abordagem temática. Em continuidade da  
151 exposição da questão, o professor Cirineu Cecote Stein citou casos em que os  
152 alunos relataram receber aulas idênticas em disciplinas distintas, assim como  
153 situações em que as aulas deixavam de focar nas teorias necessárias e tornavam-  
154 se espaço para ideologias políticas. Diante disso, destacou a necessidade de a área  
155 considerar o resultado do formulário e analisar a mudança implementada e a  
156 necessidade de modificações nessa estrutura. A professora Maria Aparecida Cruz  
157 de Oliveira defendeu, na ocasião, que o cânone deveria ser conhecido na escola,  
158 mediante o que o professor Cirineu Cecote Stein pontuou que o aluno precisa ter  
159 todo o conhecimento de que necessita para que possa se tornar professor.  
160 Argumentou que, para que possam criticar, os alunos precisam conhecer. Afirmou,  
161 diante disso, que podem trazer a perspectiva diferenciada, mas precisam garantir  
162 que os alunos adquiram as ferramentas necessárias. Ainda sobre as respostas ao  
163 formulário, a professora Mariana Escarpinete afirmou que, em relação à literatura,  
164 houve um consenso sobre a necessidade de mudança, não sendo as respostas  
165 direcionadas a um professor específico, o que evidencia a urgência de uma  
166 reformulação. Ela destacou que o foco deve ser compreender o perfil do aluno que  
167 se deseja formar e implementar as alterações necessárias a partir dessa  
168 compreensão. Em sequência, o professor Cirineu Cecote Stein acrescentou que as

169 disciplinas não devem ser pensadas como exclusivas de um único professor,  
170 enfatizando que não pode haver uma disciplina no currículo que seja ministrada por  
171 apenas um docente. Enfatizou que, enquanto Núcleo Docente Estruturante, eles  
172 podem, com base no acompanhamento do curso, levar as questões abordadas aos  
173 departamentos. Posteriormente, informou que compilaria os dados dos formulários,  
174 omitindo os nomes dos professores, e que faria alguns destaques das disciplinas  
175 para compartilhar com todos os docentes. Destacou que, embora o questionário  
176 tivesse sido elaborado com o objetivo de pensar em um novo currículo, qualquer  
177 ação que pudesse ser implementada imediatamente seria considerada. Sucedendo-  
178 se na fala, a professora Fernanda Rosário de Mello observou que muitos  
179 comentários indicaram a necessidade de integrar língua e literatura, além de apontar  
180 que a mudança da abordagem da literatura por temáticas não foi bem recebida,  
181 conforme apresentado de forma categórica. Destacou que o foco não deve ser  
182 apenas no ensino, mas na aprendizagem dos alunos, reconhecendo a carência que  
183 eles sentem de apoio pedagógico. A professora Luciana Eleonora de Freitas Calado  
184 Deplagne acrescentou que a questão temática em si não é negativa, mas sim a  
185 forma como está sendo implementada. Findada a discussão da questão, o professor  
186 Cirineu Cecote Stein reiterou que irá organizar as respostas dos formulários e  
187 encaminhar os arquivos aos professores, enfatizando a importância da análise do  
188 documento para promover mudanças efetivas no próximo semestre. Dando  
189 sequência aos itens constantes na pauta, passou-se ao ponto **5. Encaminhamento**  
190 **de análise e propostas para novo PPC de Letras-Português, considerando-se**  
191 **a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que “Dispõe sobre as**  
192 **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de**  
193 **Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de**  
194 **licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados**  
195 **e cursos de segunda licenciatura)”. O professor Cirineu Cecote Stein**  
196 compartilhou com os membros do Núcleo que uma professora de Letras-Espanhol  
197 propôs um curso de dupla habilitação, como português e espanhol, inspirado em  
198 uma antiga estrutura curricular que já existiu na instituição. O Coordenador do Curso  
199 sugeriu que sondassem os professores sobre a ideia de uma carga horária maior  
200 para o curso de dupla habilitação, ou ainda de um bacharelado em português como  
201 língua estrangeira, permitindo que houvesse uma entrada comum e que os alunos  
202 escolhessem seu caminho formativo. Ele ressaltou que, se essa proposta de dupla  
203 habilitação fosse viável, deveria ser aplicada a todos os idiomas, e não apenas ao

204 espanhol. Mencionou, em seguida, que questionou sobre a viabilidade da  
205 propositura ao professor Adriano Duarte Tavares, que, por sua vez, solicitou ao  
206 professor Jailson Ribeiro que consultasse o MEC sobre a possibilidade. Elucidou  
207 que, embora não haja uma proibição clara, também não existe legislação que  
208 autorize explicitamente a concretização da criação de novos cursos nesse formato.  
209 Em discussão da proposta, a professora Maria Aparecida Cruz de Oliveira trouxe o  
210 exemplo da UFBA, onde o planejamento curricular inclui três anos de disciplinas  
211 gerais, seguidos por dois anos em que os alunos definem suas trajetórias  
212 formativas. A professora Fernanda Rosário de Mello, em detrimento da proposta de  
213 implementação do bacharelado, manifestou preferência por integrar as áreas por  
214 meio de dupla habilitação. Por sua vez, o professor Magdiel Medeiros Aragão Neto  
215 levantou preocupações sobre a situação das línguas estrangeiras, sugerindo que,  
216 se estas não fossem obrigatórias, o bacharelado em português como língua  
217 estrangeira poderia ser uma opção mais favorável. Ao considerar a concretização  
218 da proposta, o professor Cirineu Cecote Stein expressou sua preocupação com as  
219 disciplinas de literatura, que possuíam uma restrição maior de oferta. Registrou,  
220 além disso, que já havia consultado a Reitoria acerca da possibilidade de  
221 compartilhar disciplinas de estágio entre dois departamentos, mas que recebeu a  
222 informação de que isso não era viável. Quanto à proposta do bacharelado, sugeriu  
223 que poderiam criar um novo currículo com algumas adaptações, sem a necessidade  
224 de introduzir novos componentes, excluindo a parte voltada para o ensino.  
225 Enfatizou, desse modo, a intenção de aproveitar os professores existentes e realizar  
226 uma reconfiguração burocrática, mas que, para que quaisquer das propostas  
227 fossem efetivadas, seria necessário aguardar a resposta do MEC sobre a  
228 viabilidade. Findando a discussão do tema, informou que participará de uma reunião  
229 com o DLEM para tratar da proposta. Referindo-se ao PPC da licenciatura, ressaltou  
230 que a inclusão de fundamentos da educação, embora seja importante para a  
231 formação dos alunos, não é obrigatória. Destacou, no entanto, que as 1.600 horas  
232 exigidas para o Núcleo de Formação Geral não poderiam ser alcançadas sem esses  
233 componentes. Posteriormente, quanto às questões pertinentes ao novo PPC de  
234 Letras-Português, a professora Fernanda Rosário de Mello observou que ainda não  
235 há um posicionamento definitivo sobre a distribuição dos componentes no  
236 fluxograma. Frente a isso, a professora Mariana Escarpinete sugeriu a realização  
237 de uma reunião com pauta única para discutir esse assunto, o que contou com a  
238 concordância dos demais. Contemplados os itens em pauta, o Presidente do

239 Colegiado do Curso de Letras-Português encerrou a reunião, às dezessete horas.  
240 Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos membros presentes. João  
241 Pessoa, dezoito do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro.



Emitido em 19/09/2022

ATA Nº 0/2024 - CCHLA - CCLP (11.01.15.26)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/10/2024 16:45 )  
LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO  
DEPLAGNE  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
2301171

(Assinado digitalmente em 07/10/2024 15:51 )  
FERNANDA ROSARIO DE MELLO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
2528835

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 17:32 )  
CIRINEU CECOTE STEIN  
COORDENADOR(A) DE CURSO  
1659268

(Assinado digitalmente em 10/10/2024 14:39 )  
MAGDIEL MEDEIROS ARAGAO NETO  
COORDENADOR(A) DE CURSO  
1571593

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 12:11 )  
MARIANA LINS ESCARPINETE  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
3145057

(Assinado digitalmente em 27/09/2024 14:34 )  
MARIA APARECIDA CRUZ DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
1222242

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 0, ano: 2024, documento (espécie): ATA, data de emissão: 27/09/2024 e o código de verificação: 64ca55e00a